

BANDEIRANTES PREVIDÊNCIA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Trevo SA Seguros e Previdência Privada

CNPJ nº 00.756.798/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada, relativas ao primeiro semestre de 1999.

O semestre foi significativo para o setor de Previdência Privada, apresentando crescimento, em relação a igual período do ano passado, consolidando os produtos junto ao público consumidor.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receitas de Prêmios

Houve crescimento de 6,22% nas receitas previdenciárias, totalizando, no 1º semestre de 1999, o montante de R\$ 6.301 mil, em prêmios arrecadados.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas, por sua vez, tiveram um crescimento de 58,90%, atingindo o montante de R\$ 23.740 mil. Os ativos que podem suportar tais reservas somaram R\$ 30.265 mil, apresentando uma disponibilidade que superam em R\$ 6.525 mil, as necessidades de cobertura exigidas.

Rentabilidade do Ativos

A rentabilidade global dos ativos atingiu 14,65%, superando o IGPM em 6,38%, refletindo positivamente no repasse dos excedentes financeiros aos participantes dos planos de Previdência Privada.

Resultado

O lucro líquido do semestre foi de R\$ 754 mil, representando uma rentabilidade anualizada de 19,50% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 7.732 mil.

BUG DO MILÊNIO

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluindo em 1998. Está em andamento a revisão do plano de Contingência, sob a ótica do "BUG" do milênio, com conclusão estipulada pela SUSEP, para 30 de setembro de 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Autoridades do Mercado Segurador, pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 23 de julho de 1999.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998		1999	1998
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	31.766	19.104	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	23.524	13.845
Disponível	175	122	Provisões de prêmios não ganhos	14	16
Caixa e bancos	175	122	Provisões matemáticas de benefícios a conceder	23.510	13.829
Aplicações	30.265	18.424	CIRCULANTE	1.122	671
Títulos de renda fixa - privados	733	17.312	Provisões comprometidas	216	138
Títulos de renda fixa - públicos	25.030	224	Sinistros a liquidar	107	75
Títulos de renda variável	821	1.192	Benefícios concedidos	109	63
Outras aplicações	3.792	19	Débitos de operações com seguros	1	2
Provisão para desvalorização	(111)	(323)	Comissões sobre prêmios emitidos -IRB	1	2
Créditos de operações com seguros	87	14	Débitos diversos a pagar	607	516
Prêmios emitidos	14	11	Obrigações a pagar	442	362
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	73	3	Impostos e encargos sociais a recolher	86	54
Títulos e créditos a receber	1.231	531	Provisões trabalhistas	79	100
Títulos e créditos	623	19	Provisões para tributos	298	15
Créditos tributários	608	512	Imposto de renda	223	7
Outros valores e bens	6	10	Contribuição social	53	8
Despesas de comercialização diferidas	2	3	Outros	22	-
PERMANENTE	884	2.884	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	272	193
Investimentos	314	358	Provisões para tributos	272	193
Participações no IRB	261	305	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.732	7.279
Outros	53	53	Capital social - nacional	7.042	7.042
Imobilizado	56	1.840	Reserva de capital	51	51
Imóveis	-	1.971	Reservas de lucros	639	186
Bens móveis	72	26			
Outros	1	-			
Depreciação	(17)	(157)			
Diferido	514	686			
Total do ativo	32.650	21.988	Total do passivo	32.650	21.988

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	1999	1998
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(289)	150
Rendas de contribuições previdenciárias	6.301	5.932
Variações das provisões técnicas de previdência privada	(2.228)	(2.346)
Despesas com benefícios previdenciários	(4.362)	(3.434)
Despesas de comercialização de previdência	-	(2)
OPERAÇÕES COM SEGUROS	(8)	(2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(890)	(764)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	2.207	909
Receitas financeiras	3.853	2.220
Despesas financeiras	(1.646)	(1.365)
Receitas com imóvel de renda	-	54
RESULTADO OPERACIONAL	1.020	293
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1.020	293
Contribuição social	(113)	(11)
Imposto de renda	(153)	(12)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	754	270
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	6.000	6.000
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	125,67	45,00

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS:		
Lucro líquido do semestre	754	270
Depreciações e amortizações	92	112
Lucro líquido ajustado	846	382
Incentivos fiscais	-	49
Aumento de provisões técnicas	3.590	3.304
Alienação de investimentos	59	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	143
Total das origens de recursos	4.495	3.878
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Investimentos	-	51
Imobilizado	-	318
Diferido	-	239
Dividendos pagos	-	1.356
Juros sobre o capital próprio	396	156
Redução do exigível a longo prazo	5	-
Total das aplicações de recursos	401	2.120
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	4.094	1.758
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Variação do ativo circulante	4.698	1.481
Variação do passivo circulante	604	(277)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	4.094	1.758

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	7.042	51	92	189	-	7.374
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	754	754
Destinações:						
Reserva legal	-	-	38	-	(38)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(396)	(396)
Reserva estatutária	-	-	-	320	(320)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	7.042	51	130	509	-	7.732
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	7.042	2	72	1.356	-	8.472
Incentivos fiscais	-	49	-	-	-	49
Dividendos (R\$226,02 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.356)	-	(1.356)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	270	270
Destinações:						
Reserva legal	-	-	14	-	(14)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(156)	(156)
Reserva estatutária	-	-	-	100	(100)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	7.042	51	86	100	-	7.279

CONTINUA...

BANDEIRANTES PREVIDÊNCIA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Trevo SA Seguros e Previdência Privada

CNPJ nº 00.756.798/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Aplicações - As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao contábil.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo - Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos - Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imobilizado - Registrado pelo valor de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

e) Diferido - Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, amortizado no prazo de cinco anos.

f) Receitas de Contribuições Previdenciárias - Apropriadas em resultado por ocasião do efetivo recebimento.

g) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelo regime financeiro de capitalização, conforme parecer de atuário independente. Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões matemáticas de benefícios a conceder, no montante de R\$1.745 (R\$956 em 1998), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da Circular SUSEP nº 7, de 11 de julho de 1996.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, sobre o lucro real anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; Para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 - (18% em 1998).

4. APLICAÇÕES

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 1999 e 1998, estavam assim representadas:

	1999	1998
Títulos de renda fixa - privados	733	17.312
Certificados de Depósitos Bancários	733	17.212
Recibos de Depósitos Bancários	-	100
Títulos de renda fixa - públicos	25.030	224
Letras Financeiras do Tesouro	11.762	209
Notas do Tesouro Nacional	13.268	12
Bônus do Banco Central	-	3
Títulos de renda variável	821	1.192
Ações de companhias abertas	821	1.192
Provisão para desvalorização de títulos de renda variável	(111)	(323)
Outras aplicações	3.792	19
Cotas de fundos de investimentos imobiliários	463	-
Cotas de fundos de investimentos financeiros de renda fixa - PGBL	3.295	-
Outras	34	19
Total	30.265	18.424

5. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os títulos e créditos a receber, em 30 de junho de 1999 e 1998, estavam assim representados:

	1999	1998
Títulos e créditos		
Sobre venda de imóveis	600	-
Outros	23	19
Subtotal	623	19
Créditos tributários		
Imposto de renda retido na fonte	16	4
Antecipação de imposto de renda	364	212
Antecipação de contribuição social	187	141
Crédito tributário intertemporal	41	139
PIS a compensar	-	16
Subtotal	608	512
Total	1.231	531

6. DIFERIDO

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	71	-
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	395	545
Outros	48	141
Total	514	686

7. PROVISÕES TÉCNICAS

As movimentações das provisões técnicas durante os semestres compreendem:

	1999	1998
Saldo inicial	19.934	10.541
Constituições	7.952	6.738
Resgates pagos	(4.362)	(3.434)
Total	23.524	13.845

8. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 30 de junho de 1999 e 1998, os bens e direitos vinculados à SUSEP, em garantia de provisões técnicas, compõem-se como segue:

	1999	1998
Títulos de renda fixa - públicos	20.411	-
Títulos de renda variável (ações a valor de mercado)	-	998
Cotas de fundos de investimentos financeiro de renda fixa - PGBL	3.295	-
Títulos de renda fixa - privados	-	14.668
Imóveis	-	1.818
Total	23.706	17.484

9. SINISTROS A LIQUIDAR

Durante os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, sua movimentação resume-se como segue:

	1999	1998
Saldo inicial	89	71
Sinistros avisados	42	23
Sinistros pagos	(24)	(19)
Total	107	75

10. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar em 30 de junho de 1999 e 1998 referem-se, basicamente, a provisões de pagamentos a efetuar relativos a publicações, serviços de processamento de dados, despesas de localização e funcionamento, e remuneração do capital próprio.

11. CONTINGÊNCIAS

A Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que o valor provisionado na rubrica "Provisões para tributos", no exigível a longo prazo, é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.000.000 de ações nominativas, sendo 3.000.000 ordinárias e 3.000.000 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo prioridade no reembolso do capital até o limite do respectivo valor do capital que representarem em caso de liquidação da Sociedade. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado pela reserva legal. De acordo com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a Sociedade optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$396 (R\$ 156 em 1998), cuja contabilização resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$131 (R\$ 67 em 1998), com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1999	1998
Despesas com pessoal próprio	301	380
Despesas com serviços de terceiros	139	43
Despesas com localização e funcionamento	119	144
Despesas com tributos	302	159
Outras	29	38
Total	890	764

14. RECEITAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Receitas com títulos de renda fixa - privados	535	2.064
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	3.103	22
Receitas com títulos de renda variável	41	93
Outras	174	41
Total	3.853	2.220

15. DESPESAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Despesas financeiras com operações de previdência	1.745	956
Perdas com títulos de renda variável	174	85
Reversão de provisão para desvalorização de títulos	(281)	(13)
Outras	8	337
Total	1.646	1.365

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do semestre, conforme segue:

	1999		1998	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Encargos às alíquotas sobre o resultado do semestre	(255)	(82)	(73)	(53)
Efeitos de juros sobre o capital próprio	99	32	39	28
Provisões indedutíveis	(30)	(10)	(81)	(59)
Reversões de provisões	98	31	82	58
Outras	12	(54)	18	13
Dedução de 1/3 da COFINS	(7)	27	-	-
Devido sobre operações do semestre	(83)	(56)	(15)	(13)
Provisões temporárias	(70)	(57)	3	2
Total da provisão no resultado	(153)	(113)	(12)	(11)

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres de 1999 e 1998, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. A seguir, resumo das principais transações:

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Disponibilidades	7	108	-	-
Aplicações financeiras	733	1.492	89	207
Aluguéis a receber	-	-	-	84
Aluguéis a pagar	(1)	(2)	(4)	(4)
Administração da carteira financeira	(14)	(192)	(77)	(213)
Serviços de processamento de dados	(6)	(3)	(16)	(10)

19. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em Assembléia de Acionistas realizada em 28 de julho de 1999, foi aprovada a incorporação da Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada, pela Trevo Seguradora S.A., cuja aprovação encontra-se em apreciação pela SUSEP.

BANDEIRANTES PREVIDÊNCIA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Trevo SA Seguros e Previdência Privada

CNPJ nº 00.756.798/0001-04

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREA - Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral

FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS - Diretor Superintendente

SUSAN SUMIKO INOUE MARTINS

ARTUR MARQUES DO AMARAL FILHO

Atuária MIBA 697

Contador - 1RJ050124/T-6 - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO S.A. SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é

fundamentada nos pareceres do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada em 30 de junho de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 23 de julho de 1999

**ARTHUR
ANDERSEN**

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP00123/S-PE
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/S-1